

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA OVINOCULTURA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA

Ricardo Gomes de Araujo Pereira¹; Cláudio Ramalho Townsend¹; Ana Karina Dias Salman ¹;Francisco das Chagas Leonidas¹; Jose Orestes Merola Carvalho¹; Sandra Régia de P. Carvalho²; Jobel³; Emanuela Panizi³; Marco Antonio G. Ribeiro⁴; Josilane Pinto de Souza⁵.

¹- Pesquisadores EMBRAPA – RO; ² – SEAGRI – RO; ³ – EMATER – RO; ⁴ – SEDES – RO; ⁵ – Acadêmica da UNIRON.

O Estado de Rondônia possui 120.000 propriedades rurais, sendo 80% dos lotes com agricultura familiar, com um efetivo de 128 mil ovinos. Estes produtores tem produção diversificada sendo em média 30 UA de bovinos com ganho de R\$ 400,00 mês. A substituição deste rebanho por 300 ovinos (30 UA) eleva a renda para R\$ 1.900,00 mês. O estado possui 4.200 produtores com uma média de 30 animais. A substituição de bovinos por ovinos prevê um aumento para 6.000 produtores com uma média de 300 animais num prazo de 5 anos, elevando o rebanho para 1,8 milhões de cabeças sem necessitar de novos desmatamentos. Teremos assim um aumento de 28,8 milhões anuais para 136,8 milhões na renda da propriedade, triplicada a renda na cadeia produtiva, industria de couros e a oferta de 15.000 empregos diretos e indiretos. Este rebanho 60/ton de adubo verde/ano por propriedade, favorecendo toda a produção de culturas anuais, perenes e hortifrutigranjeiras. Melhora a oferta de proteína para consumo na propriedade, equacionando a utilização da mão de obra familiar e o uso de consórcios agroflorestais. Para tanto é necessário se desenvolver programas de assistência técnica e capacitação para produtores. Criar programas de melhoramento genético para aumento da produtividade. Abate em abatedouros-frigoríficos que tenham fiscalização e padronizem os cortes de carcaça. Reduzir a sazonalidade da oferta de produtos, subprodutos, promover o consumo da carne de ovinos, organizando assim a cadeia produtiva.